



A ENFERMAGEM ONCOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

ONCOLOGICAL NURSING IN PALIATIVE CARE: AN INTEGRATIVE SYSTEMATIC REVIEW

ENFERMERÍA ONCOLÓGICA EN CUIDADOS PALIATIVOS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA INTEGRADORA

Danielly Nogueira de Oliveira Silva¹, Luiza Santos Paz², Silmara Santos Vieira³, Andrea Marques Vanderlei Ferreira⁴, Waldemar Antônio das Neves Júnior⁵

RESUMO

Objetivo: analisar, nas bases de dados da literatura científica, no período de 2015 a 2019, sobre a assistência da equipe de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico, considerando a doença e a iminência de morte. **Método:** este estudo consiste em uma Revisão Sistemática Integrativa cujo levantamento bibliográfico foi realizado de maio a julho de 2019, buscando artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, Portal Capes, *Science Direct*, PubMed e *Wiley*. Foram encontrados 16 artigos que se enquadravam na temática estabelecida. **Resultados:** os resultados apontam a importância de promover uma assistência de Enfermagem planejada e individualizada no cuidar desses pacientes, aprofundar a temática em cuidados paliativos na graduação dos enfermeiros, a utilização positiva de modelos alternativos na promoção do conforto e a relação positiva entre profissional e paciente. **Conclusões:** a equipe multidisciplinar e interprofissional tem um papel de extrema importância junto ao paciente oncológico em cuidados paliativos, discutindo e promovendo planos de cuidados individualizados, garantindo uma melhor assistência.

Palavras-chave: Enfermagem; Oncologia; Cuidados Paliativos.

ABSTRACT

Objective: to analyze, in the databases of the scientific literature, in the period from 2015 to 2019, about the assistance of the Nursing team in palliative care for cancer patients, considering the disease and the imminence of death. **Method:** this study consists of an Integrative Systematic Review whose bibliographic survey was carried out from May to July 2019, searching for articles indexed in the Virtual Health Library (VHL), SciELO, Portal Capes, Science Direct, PubMed and Wiley databases. 16 articles were found that fit the

^{1,2,3}Mestrandas. Universidade Federal de Alagoas. Maceió (AL), Brasil.

^{4,5}Professores Doutores. Universidade Federal de Alagoas. Maceió (AL), Brasil.

established theme. **Results:** the results point to the importance of promoting planned and individualized nursing care in caring for these patients, deepening the theme in palliative care in the graduation of nurses, the positive use of alternative models in promoting comfort and the positive relationship between professional and patient. **Conclusions:** the multidisciplinary and inter-professional team plays an extremely important role with the oncology patient in palliative care, discussing and promoting individualized care plans, ensuring better assistance

Keywords: Nursing; Oncology; Palliative care.

RESUMEN

Objetivo: analizar en las bases de datos de literatura científica, de 2015 a 2019, sobre la asistencia del equipo de Enfermería en cuidados paliativos para pacientes con cáncer, considerando la enfermedad y la inminencia de muerte. **Método:** Este estudio consiste en una Revisión Sistemática Integradora, se realizó una encuesta bibliográfica de mayo a julio de 2019, buscando artículos indexados en la Biblioteca Virtual de Salud (BVS), SciELO, Portal Capes, *Science Direct*, Pubmed y bases de datos *Wiley*. Fueron encontrados 16 artículos que se ajustaban al tema establecido. **Resultados:** los resultados apuntan a la importancia de promover la atención de Enfermería planificada e individualizada en la atención de estos pacientes, profundizando el tema de los cuidados paliativos en enfermería de pregrado, el uso positivo de modelos alternativos en la promoción de la comodidad y la relación positiva entre el profesional y el paciente. **Conclusiones:** El equipo multidisciplinario e interprofesional desempeña un papel extremadamente importante con el paciente con cáncer en los cuidados paliativos, discutiendo y promoviendo planes de atención individualizados para garantizar una mejor atención.

Palabras clave: Enfermería; Oncología; Cuidados Paliativos.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde relata que o câncer é a segunda causa de morte no Brasil, seguido das doenças do aparelho circulatório. A estimativa de mortalidade de câncer pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), nos anos de 2018-2019, é de aproximadamente 600 mil novos casos/ano.¹ Apesar das diversas formas de tratamento, englobando a cirurgia, quimioterapia, radioterapia e transplante, a taxa de mortalidade por esta patologia é elevada.

Segundo a World Health Organization:

Cuidados paliativos consistem na atenção promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.²

O princípio dos cuidados paliativos tem como premissa: viabilizar o alívio da dor e de outros sintomas; refletir que a morte faz parte do processo da vida; não

antecipar e nem retardar a morte; agregar, nos cuidados, os aspectos psicológicos e espirituais; dar suporte ao pacientes e familiares; ter uma equipe multidisciplinar visando a dar auxílio aos pacientes e familiares, incluindo o enfrentamento do luto; proporcionar qualidade de vida e dar conforto ao paciente, ofertando-lhe uma melhor qualidade de vida.³

A qualidade de vida aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos diante de doenças ameaçadoras requer, dos profissionais, habilidades direcionadas para a avaliação sistemática dos sinais e sintomas da doença e visa também ao estabelecimento de prioridades dentro da equipe multiprofissional, com orientações clínicas acerca do paciente e seus familiares, a fim de que os objetivos dos cuidados sejam alcançados.³

A doença oncológica terminal afeta, direta ou indiretamente, o paciente, sua família, amigos e profissionais. Assegurar que o paciente chegue ao final da vida de forma segura e digna propicia um cuidar de qualidade. Dessa maneira, este estudo tem como interesse verificar a importância do enfermeiro nos cuidados paliativos oncológicos, bem como a assistência de toda equipe multidisciplinar. Nesse contexto, surgiu a seguinte questão norteadora do estudo: "O que a literatura científica dos últimos cinco anos relata sobre a assistência da equipe de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico?".

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática integrativa. Este tipo de estudo permite a criação de um artigo original a partir do seguimento de métodos sistemáticos, respondendo a uma pergunta específica e analisando criticamente os artigos selecionados, resultando em um trabalho atualizado sobre a temática.⁴

A abordagem metodológica seguiu as seguintes etapas: seleção da pergunta norteadora e do objetivo; seleção de descritores; estratégias de buscas; escolha da base de dados para o levantamento das publicações; definição de critérios de inclusão e exclusão; análise dos trabalhos; categorização dos estudos selecionados; análise e discussão dos resultados e elaboração da revisão em forma de artigo.

Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados indexados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); SciELO; Portal de Periódicos Capes;

Science Direct; PubMed e *Wiley* por meio das palavras-chave Enfermagem AND Oncologia AND "Cuidados Paliativos".

Foram definidos como critérios de inclusão: artigos publicados de janeiro de 2015 a maio de 2019; artigos disponíveis gratuitos e na íntegra; artigos em português, inglês e espanhol. Elencaram-se como critérios de exclusão: livros; monografias; resumos; relatórios; artigos de revisão; teses; dissertações e artigos que não estivessem relacionados à assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico. Os detalhes das etapas encontram-se descritos na figura 1 abaixo.

Figura 1 - Etapas da Revisão Sistemática Integrativa.

Etapas	Itens das Etapas	Detalhamento dos Itens		
1ª	Definição do tema	A Enfermagem Oncológica nos cuidados paliativos: uma revisão sistemática integrativa		
	Pergunta norteadora	O que a literatura científica dos últimos cinco anos relata sobre a assistência da equipe de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico?		
	Objetivo geral	Analisar, nas bases de dados da literatura científica, no período de 2015 a 2019, sobre a assistência da equipe de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico, considerando a doença e morte.		
	Estratégias de busca	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cruzamento de descritores por meio do operador <i>booleano AND</i>; 2. Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato; 3. Uso de filtro do tipo data de publicação, texto completo e gratuito; 4. Uso de descritores em inglês para ampliar o número de artigos. 		
	Descritores estruturados no DeCS http://decs.bvs.br/	Descritor	Número do Registro	Identificador Único
		Enfermagem	29491	D009729
Oncologia		8662	D008495	
	Cuidados paliativos	10353	D0101166	
	Bibliotecas Virtuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) - incluindo as fontes de informações que compõem a sua rede: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); <i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i> (MEDLINE); <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO); 2. <i>Science Direct</i>; 3. SciELO; 4. Capes; 5. <i>Wiley</i>; 6. PubMed. 		
2ª	Período de coleta dos dados	Maio, junho e julho de 2019.		

	Critérios de inclusão	1. Texto completo (disponível/ <i>free</i>) do tipo: artigo original; artigo na imprensa; recurso; editorial; perspectiva e pesquisa transacional; 2. Publicação (2015-2019).
	Critérios de exclusão	1. Livros, resumos, relatórios, artigos de revisão, teses e dissertações; 2. Artigos que não estivessem relacionados à assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico.
3ª	Número de trabalhos selecionados para a revisão sistemática integrativa	16
4ª	Categorias obtidas com a análise dos trabalhos científicos investigados	1. Modelo alternativo do cuidar; 2. Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico; 3. Inabilidade dos profissionais de Enfermagem; 4. Relação paciente-profissional.
5ª	Análise, interpretação e discussão dos resultados	Ver em "Resultados e Discussão".
6ª	Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros	Versão final do artigo.

RESULTADOS

Encontrou-se um total de 545 publicações científicas nos bancos de dados, das quais 423 eram artigos científicos disponíveis e que, após o uso dos filtros, totalizaram 132 artigos. Destes, somente 26 artigos obedeceram aos critérios de inclusão (Figura 2). Na sequência, a figura 2 corresponde ao quantitativo das varreduras realizadas nas principais bases de buscas.

Figura 2 - Quantitativo da Varredura.

Cruzamento de descritores	Bases de dados	Total de publicações sem filtro	Textos completos disponíveis	Textos completos disponíveis após aplicar os filtros	Textos aproveitados na Revisão Sistemática Integrativa
Enfermagem AND Oncologia AND "Cuidados paliativos"	BVS	297	181	80	14
	SciELO	28	28	13	06
	Capes	208	208	37	06
	<i>Science Direct</i>	12	06	02	00
	<i>Wiley</i>	00	00	00	00
	PubMed	00	00	00	00
TOTAL		545	423	132	26

Na análise dos artigos, foi observada a duplicidade nas bibliotecas virtuais, o que resultou em um total de 16 artigos que foram submetidos às etapas da revisão integrativa (Figura 3). Quanto ao ano de publicação: um estudo foi publicado no ano de 2019; cinco estudos foram publicados no ano de 2018; quatro, no ano de 2017; três, em 2016 e três, em 2015, o que evidencia a atualidade do tema.

Figura 3. Artigos Científicos Selecionados Após os Critérios de Inclusão.

Ordem de citação no texto	Citação	Tema	Ano	Objetivo do Estudo	Conclusão do Estudo
05	Vieira, Oliveira, Martins, Costa, Alves, Marta.	Cuidado paliativo ao cliente oncológico: percepções do acadêmico de Enfermagem	2017	Identificar o saber dos acadêmicos de Enfermagem com relação aos cuidados paliativos e discutir o diferencial deste profissional para a qualidade do cuidar ao cliente oncológico em estágio avançado.	Acredita-se que a boa prática deve ser resultado de muita dedicação, de busca por conhecimentos científicos e, principalmente, pelo fortalecimento do ser humano que existe em cada profissional. Essa característica é de extrema relevância para a aplicação do sentimento no cuidar.
06	Carmo, Oliveira.	Criança com Câncer em Processo de Morrer e sua Família: Enfrentamento da Equipe de Enfermagem	2015	Descrever as especificidades do cuidado de Enfermagem à criança com câncer em processo de morrer e sua família e analisar a atuação da equipe de Enfermagem frente à criança com câncer em processo de morrer e sua família.	A equipe de Enfermagem apresenta dificuldades em lidar com a morte da criança com câncer em processo de morrer e apoiar sua família. Essas dificuldades estão relacionadas à falta de entendimento sobre os cuidados paliativos.
07	Santos, Silva, Moreira, Zepeda, Gaspar.	Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica	2017	Analisar o entendimento dos profissionais de saúde acerca da assistência ao paciente em cuidados ao fim da vida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oncológica e discutir os objetivos que buscam alcançar ao planejar a assistência na perspectiva dos cuidados paliativos.	O planejamento assistencial na perspectiva dos cuidados paliativos no contexto é incipiente; elencam-se desafios para a prática e preocupa-se em humanizar a assistência. Sugere-se o modelo interconsultivo para a integração das especialidades mediante características institucionais.

08	Almeida, Marcon, Matsuda, Kantorski Prado, Paiva, Sales.	Atuação de um serviço de cuidados paliativo hospitalar: avaliação de quarta geração	2019	Avaliar qualitativamente a atuação de um Serviço de Cuidados Paliativos Oncológico.	Para o avanço dos cuidados paliativos no serviço, fazem-se necessários alguns arranjos que potencializem a integralidade no atendimento.
09	Figueiredo, Souza, Coelho, Souza.	Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	2018	Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos por meio de instrumento validado.	A equipe de saúde, em especial a de Enfermagem, necessita se instrumentalizar para a identificação e resolução oportuna de questões que podem trazer prejuízo às diferentes dimensões da vida da pessoa com câncer, atentando para a manutenção do controle dos sintomas, fomentando a participação da família nos cuidados e fornecendo o suporte emocional e funcional adequado às demandas individuais da pessoa sob cuidados paliativos.
10	Silva, Santos, Evangelista, Marinho, Lira, Andrade.	Atuação da equipe de Enfermagem sob a ótica de familiares de pacientes em cuidados paliativos	2016	Conhecer a percepção de familiares acerca da atuação da equipe de Enfermagem no atendimento a pacientes em cuidados paliativos. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um ambulatório de Oncologia.	Acompanhar um ente querido em cuidados paliativos é um contexto de sofrimento também para os familiares, haja vista as dificuldades vivenciadas por estes, além dos conflitos e sentimentos que são despertados pelo enfrentamento da doença e o medo da morte. Nesse cenário, a equipe de Enfermagem pode atuar como protagonista no elo entre equipe de cuidados paliativos e a unidade de cuidados - paciente/família em prol da promoção do bem-estar biopsicossocioespiritual.

11	Guimarães, Silva, Espírito Santo, Moraes, Pacheco.	Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro	2017	Identificar e descrever a visão dos acadêmicos de Enfermagem sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica durante a graduação.	É necessária a ampliação da discussão sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica durante a graduação do enfermeiro.
12	Silva, Issi, Motta, Botene.	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional	2015	Conhecer as percepções, saberes e práticas da equipe multiprofissional na atenção às crianças em cuidados paliativos em unidade de oncologia pediátrica.	Os temas revelaram que a equipe sofre, igualmente, com a morte da criança e, de forma semelhante à família, move-se em direção à construção de mecanismos de enfrentamento para a elaboração do luto. Paradoxalmente, a equipe compartilha saberes para delinear as bases do projeto terapêutico singular a ser implementado e insere a família nesse processo para que possa assumir o protagonismo do cuidado à criança.
13	Silva, Santanda, Santos, Cirilo, Barrocas, Moreira.	Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros	2015	Identificar as dificuldades enfrentadas na prestação da assistência à pessoa hospitalizada no contexto dos cuidados paliativos e discutir estratégias para melhor qualificar a assistência de Enfermagem nesse contexto.	O estudo alerta sobre a necessidade de mudanças efetivas para o atendimento dessas pessoas que dependem de esforço coletivo para qualificar a prática e da realização de novas pesquisas.
14	Nunes, Silva, Espírito Santo, Góes, Moraes.	Dinâmica musical na sensibilização dos acadêmicos de Enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica	2018	Analisar a aplicabilidade da dinâmica musical na sensibilização de acadêmicos de Enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica.	A dinâmica musical demonstrou ser uma estratégia adequada para a sensibilização dos acadêmicos de Enfermagem para cuidados paliativos em oncologia pediátrica.

15	Fennimore, Wholihan, Breakwell, Malloy, Virani, Ferrell.	<i>A Framework for Integrating Oncology Palliative Care in Doctor of Nursing Practice (DNP) Education</i>	2018	Melhorar a integração do cuidado oncológico paliativo no currículo das DNP.	Demonstraram um aumento na incorporação de cuidados paliativos oncológicos em projetos acadêmicos de DNP e oportunidades clínicas. A tentativa de incluir o conteúdo na oferta de currículo de DNP excluiu a falta de: tempo percebido no currículo; corpo docente educado em cuidados paliativos e locais clínicos disponíveis.
16	Silva, Pucci, Flores, Giaretton, Weiller, Concatto, et al.	Construindo a linha de cuidado do paciente oncológico paliativo em um município do Sul do Brasil: Relato de Experiência	2018	Relatar a experiência vivenciada por residentes multiprofissionais acerca da intervenção realizada junto à rede de Atenção Básica de um município do Sul do Brasil a fim de identificar demandas dos profissionais da saúde frente a esses pacientes.	Podem-se observar interesse dos profissionais ao paciente oncológico paliativo e troca de experiências, articulando a efetivação da linha de cuidado. As lacunas trazidas propiciam novos estudos sobre o tema.
17	Baxley.	<i>The Dual Rounding Model: Forging Therapeutic Alliances in Oncology and Palliative Care</i>	2016	Avaliar o modelo de arredondamento duplo em pacientes oncológicos.	O modelo de tratamento duplo alivia os desafios, estimula o crescimento pessoal e profissional e multiplica as recompensas diárias com um simples mandato: integrar as ferramentas que curam o corpo com as que curam a alma.
18	Maciel, Alexandre, Ferreira, Silva.	A condição da espiritualidade na assistência de Enfermagem Oncológica	2018	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos.	Constataram-se a crença em conseguir desenvolver a espiritualidade durante a assistência prestada e a existência de interferência da espiritualidade durante essa assistência prestada pela equipe de Enfermagem. Buscam-se, por meio de estudos dessa natureza, reflexões a respeito do processo de trabalho da Enfermagem no cuidado ao paciente oncológico a fim de subsidiar mecanismos

					que possam favorecer as habilidades no contexto da espiritualidade.
19	Silva, Costa, Glória, Picasso, Ernesto, Machado.	Percepção de equipe de Enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida	2016	Investigar a percepção da equipe de Enfermagem acerca da espiritualidade nos cuidados de final de vida.	Tornam-se necessários a inclusão do tema nos currículos das instituições de nível superior e técnico em Enfermagem e ainda mais estudos na área como forma de sensibilização e capacitação dos profissionais.
20	Galvão, Borges, Pinho.	Comunicação interpessoal com pacientes oncológicos em cuidados paliativos	2017	Compreender o processo da comunicação interpessoal na trajetória dos pacientes em cuidados paliativos à luz da Teoria de Enfermagem de Relações Interpessoais desenvolvida por Hildegard Peplau.	As necessidades sentidas pelos pacientes foram atendidas por meio de uma comunicação eficaz, e a equipe mobilizou as melhores capacidades e potencialidades do ser humano para enfrentar as situações estressoras e preservar a autonomia e a dignidade de pessoas sob seus cuidados.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados dos artigos selecionados, surgiram quatro categorias: Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico; Modelo alternativo do cuidar ao paciente oncológico; Deficiência na formação profissional do enfermeiro e Relação paciente-profissional. A partir das categorias descritas acima é que será realizada a análise crítica dos artigos selecionados.

Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico

Nesta categoria, percebe-se que o cuidar paliativo em Enfermagem ao paciente oncológico é singular, visando à promoção de conforto e alívio dos sintomas, proporcionando melhoria ao estado do doente, dando importância aos seus sofrimentos. Estes cuidados devem ir além da assistência direta, promovendo não somente a integridade física e moral, como também tentar preservar a integridade emocional e espiritual.⁵⁻⁶

O paciente oncológico possui uma qualidade de vida afetada por doenças e tratamentos, muitas vezes, resultando em momentos que requerem hospitalização. A implementação das ações de cuidar deve incluir o planejamento da assistência e a tomada de decisões. Estas, quando realizadas de forma compartilhada, resultam em confiança entre paciente, familiar e profissional.⁷

Muitas vezes, o paciente oncológico necessita de cuidado domiciliar, ambulatorial e hospitalar que devem englobar todas as dimensões do ser humano: a biológica, psicológica, social e espiritual, resultando, assim, no cuidar holístico. Esse cuidar paliativo, de forma holística, tem momento adequado, evitando sofrimentos e decepções.⁸

Percebe-se que a limitação resultante da doença ou do tratamento do paciente oncológico requer, dos profissionais de saúde, um suporte e auxílio na realização das atividades de vida diária. Estes contribuem com o apoio aos cuidados e no enfrentamento das limitações vivenciadas pelos pacientes.⁹

As práticas da assistência de Enfermagem englobam métodos para alívio da dor e do sofrimento do paciente e familiar. A qualidade do cuidar envolve as práticas técnicas, além do suporte emocional e escuta, direcionando para uma assistência ao paciente/familiar diferenciada e singular. Os profissionais são os protagonistas nesse processo de adoecer do paciente oncológico, onde há

necessidade da união entre equipe, unidade de cuidados, tanto do paciente quanto dos familiares, em prol do bem-estar completo dos envolvidos direta ou indiretamente.¹⁰

O cuidar do paciente oncológico e familiar é necessário, visando ao bem-estar físico, mental, social e espiritual, nesse processo de dor e sofrimento. É essencial uma assistência de qualidade, de forma holística, dando, aos envolvidos, o poder de escolhas e escuta para que estes possam superar os desafios e enfrentar o processo da morte.

Deficiência na formação profissional do enfermeiro

O cuidado paliativo diante de sua dimensão e profundidade necessita ser abordado durante a formação profissional do enfermeiro. As disciplinas que abordam o tema são fragmentadas, não proporcionando uma integração do conhecimento sobre o paciente oncológico. Ainda de acordo com os artigos desta categoria, mesmo diante dessa necessidade, cuidado paliativo é um assunto pouco abordado dentro da formação, resultando, muitas vezes, em enfermeiros assistenciais despreparados no ambiente de trabalho, tendo que apreender, no dia a dia, enfrentando os obstáculos.^{6-7, 11-14}

O ensino na saúde é direcionado para a cura, resultando na dificuldade do profissional em lidar com pacientes em cuidados paliativos e não curativos, sejam crianças ou adultos. Isso traz medo e insegurança e, como consequência, uma inabilidade em lidar com situação possível de morte.^{6,15-16}

O grande número de pacientes oncológicos em cuidados paliativos vem crescendo e, com isso, exige um melhor preparo desses profissionais, que devem ser capazes de promover um cuidado sólido e integral. A educação continuada é relevante diante do despreparo dos profissionais, pois visa a preencher as lacunas que faltaram na graduação do enfermeiro.¹⁶

Diante de uma temática tão importante, as universidades devem aprofundar o assunto com os estudantes de Enfermagem, tendo em vista o número crescente de pacientes com câncer e em fase de terminalidade no Brasil e no mundo, preparando melhor o enfermeiro para lidar com tamanha complexidade que exige o cuidado paliativo.

Modelos alternativos do cuidar ao paciente oncológico

Atualmente, verifica-se, na prática, que os leitos destinados à oncologia são de clínica geral, sem especificidade para a patologia e nem para os cuidados necessários. A presença de leitos diferenciados destinados ao atendimento particularizado dessa clientela favorece cuidados com prioridades na assistência e ajustes dos horários dos cuidados à beira do leito.¹³

Para a realização de cuidados paliativos em UTI, o método mais indicado é o modelo alternativo no cuidar. Neste modelo, a instituição possui unidade e recursos humanos especializados para prover esse tipo de assistência alternativa. Essa equipe especializada, após acionada pelos profissionais de saúde das unidades, decide, de forma conjunta, qual a necessidade de UTI e quais os cuidados necessários à morte.⁷

Em um outro estudo, foi relatado um modelo alternativo de assistência dinâmico e integrado. Os profissionais desempenham um tratamento individualizado com planos terapêuticos realizados pelos pacientes e familiares. Neste modelo, o cuidar é planejado pela equipe, envolvendo médicos, enfermeiros, pacientes e familiares.¹⁷

É relevante o cuidar singularizado e humanizado, porém, atualmente, a realidade da assistência é desumana, onde há execução de ações desnecessárias ao quadro do paciente, além de cuidados utilizando métodos contrários aos preceitos dos cuidados paliativos.¹³

Outra questão importante encontrada nesta categoria é a de que a espiritualidade é um alicerce nesse momento, pois ilumina, dando esperança e significados para a finitude da vida. Diante das angústias vivenciadas por paciente/familiar, faz-se necessário um suporte nessa etapa de vida. A equipe assistencial une os cuidados paliativos à espiritualidade, visando a uma melhor qualidade de vida para pacientes e familiares.^{9, 18-19}

Além disso, também foi encontrado que a dinâmica musical promove meios de cuidados paliativos. Essa tecnologia envolve os profissionais responsáveis, comovendo e motivando iniciativas criativas nos cuidados paliativos. Esta possibilita modos de comunicação, maneiras de como enfrentar os sofrimentos e últimos momentos de vida.¹⁴

Pode-se deduzir que maneiras diferenciadas para a assistência de qualidade envolvem diversas formas, entre elas, os leitos diferenciados, a humanização no

cuidar, a espiritualidade e a dinâmica musical. Estas ações minimizam o sofrimento e promovem o bem-estar do cliente e dos familiares.

Relação paciente-profissional

Nesta última categoria, verifica-se que a comunicação entre profissional e paciente é um dos componentes principais no cuidado em saúde, principalmente nos cuidados paliativos, necessitando de uma comunicação eficaz para que suas necessidades sejam atendidas. É relevante o profissional trazer consigo, além das orientações, uma escuta ativa, facilitando a relação entre equipe e clientes.^{10,20}

A multidisciplinaridade e a interprofissionalidade trazem o melhor para o seguimento de cuidados paliativos. Os diversos olhares sobre o ser doente trazem uma maior relação de confiança ao paciente, enfatizando, também, que essa relação tem que possuir interação e acolhimento. Relatos destes pacientes afirmam o quão se sentem mais seguros quando a relação entre profissional-paciente envolve vários profissionais, visando ao seu bem-estar.^{6,8}

Pode-se identificar, na prática, que a relação profissional-paciente excede o tratamento convencional. A parte fundamental do cuidado que envolve a relação entre paciente e profissional é o diálogo e o respeito. Esses laços afetivos concebidos proporcionam o conforto diante das incertezas e do medo. Além disso, o amor incondicional ampara o doente no momento de sofrimento, confortando e possibilitando uma plenitude no final da vida.¹²

Um dos principais fatores para se alcançar os resultados esperados no cuidado do paciente oncológico em cuidados paliativos é a melhoria da relação profissional-paciente. O saber ouvir, tratar com respeito e dignidade, não somente o paciente, como também sua família, trará pontos positivos nessa relação.

CONCLUSÃO

Os cuidados paliativos trazem uma melhoria na qualidade de vida do paciente em fase terminal e de seus familiares, pois essas doenças incuráveis ameaçam a continuidade da vida. Estes são cuidados de conforto onde o objetivo não é curar, mas controlar dores e aliviar demais sintomas relacionados à doença, mantendo um suporte biológico, psíquico, social e espiritual.

A equipe multidisciplinar e interprofissional tem um papel de extrema importância junto ao paciente oncológico em cuidados paliativos, discutindo e

promovendo planos de cuidados individualizados, garantindo uma melhor assistência.

Por ser o enfermeiro o profissional que fica 24 horas ao lado do paciente, este tem que estar preparado para lidar com as dificuldades encontradas e conseguir ofertar a melhor assistência de Enfermagem possível diante da complexidade que é o cuidado paliativo e, para isso, requer-se um preparo diferenciado desde a sua graduação. Hoje, existem vários modelos alternativos que promovem o conforto destes pacientes, trazendo seu bem-estar. Por fim, é bom destacar que a boa relação profissional-paciente-familiar é um fator ímpar nessa luta constante e diária diante da morte.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Causas e prevenção: estatística de câncer [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2018 [cited 2020 Jan 15]. Available from: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>
2. World Health Organization. National Cancer Control Programmes [Internet]. Geneva: WHO; 2002 [cited 2020 Jan 18]. Available from: <http://www.hdnet.org>
3. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos ANCP: ampliado e atualizado [Internet]. São Paulo: ANCP; 2012 [cited 2019 Aug 10]. Available from: <https://paliativo.org.br/download/manual-de-cuidados-paliativos-ancp/>
4. Pereira D. Systematic Literature X Narrative Review. Acta Paul Enferm. 2007 Apr/June; 20(2):20–2. Doi: 10.1590/S0103-21002007000200001
5. Vieira TA, Oliveira M, Martins ERC, Costa CMA, Alves RN, Marta CB. Palliative care to cancer client: the nursing student's perception. J Res Fundam Care [Internet]. 2017 Jan/Mar [cited 2019 Aug 10]; 9(1):175-80. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5329>
6. Carmo SA, Oliveira ICS. Children with cancer in the process of dying and their families: confrontation of nursing team. Rev Bras Cancerol [Internet]. 2015 Aug [cited 2020 Jan 25]; 61(2):131–8. Available from: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_61/v02/pdf/07-artigo-crianca-com-cancer-em-processo-de-morrer-e-sua-familia-enfrentamento-da-equipe-de-enfermagem.pdf
7. Santos DCL, Silva MM, Moreira MC, Zepeda KGM, Gaspar RB. Care planning for patients receiving palliative care in an oncology intensive care unit. Acta Paul Enferm. 2017 May/June; 30(3):295–300. Doi: 10.1590/1982-0194201700045
8. Almeida CSL, Marcon SS, Matsuda LM, Kantorski LP, Paiva BSR, Sales CA. Operation of a hospital palliative care service: a fourth-generation evaluation. Rev Bras Enferm. 2019 Apr; 72(2): 383-90. Doi: 10.1590/0034-7167-2017-0848
9. Figueiredo JF, Souza VM, Coelho HV, Souza RS. Quality of life of oncological patients under palliative care. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2018;8:e2638. Doi:

10. Silva RS, Santos RD, Evangelista CLS, Marinho CLA, Lira GG, Andrade MS. Nursing team actions from the perspective of families of patients under palliative care. *REME Rev Min Enferm.* 2017 May/Apr; 20:01–9. Doi: 10.5935/1415-2762.20160053
11. Guimarães TM, Silva LF, Espírito Santo FH, Moraes JRMM, Pacheco STA. Palliative care in paediatric oncology in nursing education. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017 May; 38(1):e65409. Doi: 10.1590/1983-1447.2017.01.65409
12. Silva AF, Issi HB, Motta MGC, Botene DZA. Palliative care in paediatric oncology: perceptions, expertise and practices from the perspective of the multidisciplinary team. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015 Apr/June; 36(2):56–62. Doi: 10.1590/1983-1447.2015.02.46299
13. Silva MM, Santanda NGM, Santos MC, Cirilo JD, Barrocas DLR, Moreira MC. Palliative care in highly complex oncology care: perceptions of nurses. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2015 July/Sept; 19(3):460-6. Doi: 10.5935/1414-8145.20150061
14. Nunes CF, Silva LF, Espírito Santo FH, Góes FGB, Moraes JRMM. Musical dynamics in the sensitization of nursing students in the face of palliative care in pediatric oncology. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2018 Aug; 22(4):01–7. Doi: 10.1590/2177-9465-ean-2017-0448
15. Fennimore L, Wholihan D, Breakwell S, Malloy P, Virani R, Ferrell B. A framework for integrating oncology palliative care in Doctor of Nursing Practice (DNP) Education. *J Prof Nurs.* 2018 Nov/Dec; 34(6):444–8. Doi: 10.1016/j.profnurs.2018.09.003
16. Silva KFS, Pucci VR, Flores TG, Giaretton DWL, Weiller TH, Concatto MEP, et al. Building the palliative line of care for cancer patients in a city in southern Brazil: experience report. *Rev APS.* 2018 July/Sept; 21(3):470-7. Doi: 10.34019/1809-8363.2018.v21.15944
17. Baxley CE. The dual rounding model: Forging therapeutic alliances in oncology and palliative care. *Clin J Oncol Nurs.* 2016 Apr; 20(2):215–6. Doi: 10.1188/16.CJON.215-216
18. Maciel AMSB, Alexandre ACS, Ferreira DMB, Silva FC. The condition of spirituality in oncological nursing care. *J Nurs UFPE on line.* 2018 Nov; 12(11):3024-30. Doi: 10.5205/1981-8963-v12i11a234609p3024-3029-2018
19. Silva BS, Costa EE, Glória I, Picasso DS, Ernesto A, Machado RM. Nursing team perception on spirituality in end-of-life care. *Cogitare Enferm.* 2016 Oct/Dec; 21(4):1-7. Doi: 10.5380/ce.v21i4.47146
20. Galvão MIZ, Borges MS, Pinho DLM. Interpersonal communication with oncological patients in palliative care. *Rev Baiana Enferm.* 2017; 31(3):22290. Doi: 10.18471/rbe.v31i3.22290